



Agrupamento de Escolas de V. N. Poiares - 2016/17

## Semana da Floresta Autóctone

23 a 30 de novembro de 2016



A Semana da Floresta Autóctone foi comemorada no Agrupamento de Escolas de V. N. de Poiares entre 23 e 30 de novembro de 2016, tendo como ponto alto a inauguração da “Floresta Pedagógica de Poiares” na Escola 2,3/S Dr. Daniel de Matos. Esta iniciativa insere-se no programa Eco-Escolas 2016-17 e está integrada no movimento “Vamos Plantar Portugal”.

Na presença de pais, alunos, docentes e não docentes, no dia 23 de novembro de 2016 decorreu a cerimónia de inauguração da Floresta Pedagógica com as presenças do Dr. Artur Santos (Vice-Presidente da Câmara Municipal), do Dr. Fernando Lucas (Associação de Pais e Encarregados de Educação), do Vice-Comandante Luís Sousa (Bombeiros Voluntários), do Sr. Samuel Vieira e do arquiteto Mário Silva (Liga Portuguesa para a Proteção da Natureza - LPN), da Dra. Joana Oliveira (Cátedra UNESCO e Jardim Botânico de Coimbra) e dos formandos do Curso de Técnico de Ação Educativa do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) a decorrer em V. N. de Poiares.

O professor Mário Rui Henriques, em nome da direção, apresentou o projeto de arborização dos espaços verdes desta escola, onde se pretende criar um arboreto com árvores da representativas da flora autóctone de Portugal.

O discurso do arquiteto Mário Silva, no papel de colaborador externo deste projeto, referiu como os espaços verdes da escola foram subdivididos por núcleos



correspondentes às várias regiões do país. Samuel Vieira, colaborador externo, autor do conceito de arboreto nacional, explicou como todos poderão ajudar neste bosque autóctone, trazendo sementes e plantas para enriquecer o espaço.

A coordenadora do projeto, a professora Ana Silva, dirigiu-se aos mais pequenos, os alunos dos jardins-de-infância do agrupamento, e referiu que as árvores que estes iam plantar (medronheiros), estarão com frutos dentro de cinco anos e eles poderão saboreá-los na escola. Também convidou todos os presentes a plantarem a sua árvore autóctone.

Artur Santos referiu que “este é um importante trabalho da comunidade, envolvendo várias pessoas e parceiros. Trata-se de criar uma consciência coletiva, onde as crianças e jovens têm um papel decisivo enquanto agentes catalisadores no processo de mudanças de hábitos e práticas que, pouco a pouco, vão contribuindo para a construção de uma floresta de espécies endógenas e resilientes, que sejam mais resistentes à ignição e propagação dos fogos florestais”.

A placa de identificação da “Floresta Pedagógica de Poiães” foi descerrada, recebendo uma salva de palmas. De seguida, todos foram presenteados com uma bolachinha comemorativa deste dia, uma amabilidade do 12ºB2, a turma do Curso de Cozinha/Pastelaria, em parceria com Ana Flávia Silva, que ilustrou as mesmas.

A Direção do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiães teve a honra de plantar a primeira árvore na Floresta Pedagógica de Poiães, a *prunus lusitânica* ou azereiro. Foram também plantados vários azevinhos pelos representantes da Autarquia, pelos Bombeiros e pela Associação de Pais. O professor Carlos Capela, membro da direção e co-responsável na génese do projeto, esteve presente neste dia e ficou satisfeito com o



bom andamento do mesmo.

Os primeiros alunos a plantarem uma árvore foram os do 9ºD, por terem sido os primeiros a participarem no projeto e como reconhecimento pela dedicação na execução da sinalética e na sua colocação, tendo sido orientados pelo professor Alberto Dionísio.

No âmbito da Semana da Reflorestação Nacional, foram ainda plantadas árvores pelos alunos de todas as turmas, dos clubes e dos jardins-de-infância.

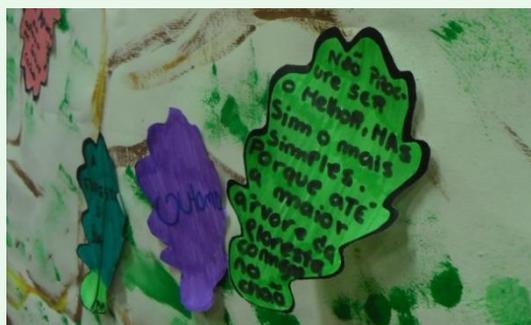
Durante esta Semana, realizou-se uma exposição temática com cartazes sobre árvores autóctones, graciosamente cedidos pela turma de 9º ano Vocacional 2 do Agrupamento de Escolas da Lousã, livros sobre a floresta, peças de arte e artesanato cedidas pelas professoras Maria Lima e Ana Silva com o nome "expo arte e floresta", peças criadas no âmbito do "Desafio UHU – Eco-Escolas 2015-2016" e venda de produtos pelo Clube Verde Criativo e Associação Floresta Unida, da Lousã.

Os alunos puderam participar ainda num jornal de parede da Semana, deixando uma mensagem decorada numa folha de carvalho cerquinho (*quercus faginea*), que era colada no cenário da grande árvore.

Os alunos das turmas do 5º, 8º, 9º e 10º anos foram brindados com palestras desenvolvidas por técnicos da Escola Superior Agrária de Coimbra e LPN (Doutor Pedro Bingre), do Jardim Botânico de Coimbra (Eng.ª Carine Azevedo), da Associação Lousitânea (Dr. Luiz Alves), da Quercus (Dr. Paulo Andrade) e ainda pelos Arquitetos Ana Blanco e Mário Silva. Houve ainda um workshop sobre permacultura e camas altas dinamizado pela professora Ana Silva para a turma 12ºB1.

O Curso de Técnico de Ação Educativa do IIEFP foi convidado a apresentar o teatro de sombras "A Árvore da Fortuna" e jogos lúdicos aos jardins de infância e ao 9ºD e tiveram uma boa receptividade pelos alunos.

O Centro de Ocupação Juvenil (COJ)



foi responsável pela pintura da faixa comemorativa do dia da floresta autóctone e orientou as exposições e as vendas, ficando aqui o reconhecimento da organização.

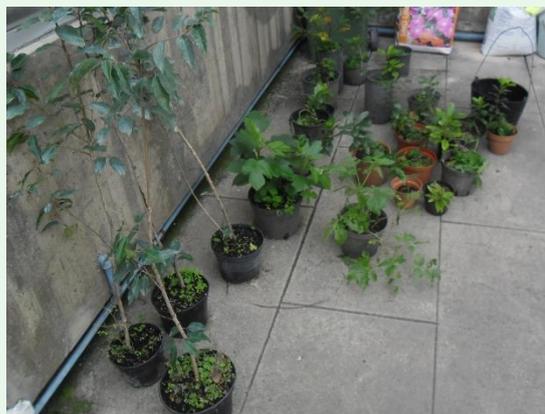
O Jardim Botânico de Coimbra ofertou aos alunos vários marcadores de livros sobre plantas invasoras e mapas do jardim, e comprometeu-se a apoiar este projeto como instituição parceira, no âmbito da Cátedra Unesco em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável. Assim, nos próximos períodos, serão desenvolvidas várias atividades na escola por esta instituição.

Uma floresta não se faz sem árvores, pelo que agradece-se a cedência das árvores autóctones ao Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), em resposta à candidatura da Floresta Comum, bem como à Escola Superior Agrária de Coimbra, à LPN (na pessoa do Sr. Samuel Vieira) e a vários alunos, docentes e não docentes pela sua contribuição. Agradece-se também ao Projeto Erasmus+ Our Forests, Our Future pela colaboração nos materiais de apoio.

Todas estas atividades foram ainda possíveis graças à participação empenhada da coordenação externa do Arquiteto Mário Silva e do Sr. Samuel Vieira (LPN) e da coordenação interna das professoras Rosa Maia e Ana Silva. Agradece-se, por fim, a colaboração de todos os que participaram nesta semana, tornando-a tão rica.

Este projeto de plantação, que pretende ser uma referência nacional, continuará a desenvolver-se durante os próximos anos, até se conseguir ter exemplares de todas as espécies de árvores e arbustos da flora autóctone de Portugal. Durante este período, haverá atividades de sementeira, plantação e reenvasamento, assim como a construção de equipamentos para o local.

Esta floresta pedagógica, tanto na sua implantação como na sua manutenção, tem um potencial único nas estratégias de



desenvolvimento do ensino aprendizagem na nossa escola.

Contamos com o apoio de toda a comunidade na realização deste ambicioso projeto, que poderá contribuir através do fornecimento de espécies, materiais, mão de obra ou donativos.

Visitem a Floresta Pedagógica de Poiares e ajudem a fazê-la crescer!

Ana Silva

Coordenadora do Projeto Floresta Pedagógica de Poiares



ESCOLA EB 2,3/S DR. DANIEL DE MATOS

# SEMANA da FLORESTA

# AUTÓCTONE

23 a 30  
NOVEMBRO'16

QUARTA-FEIRA  
23 de NOVEMBRO  
10h - INAUGURAÇÃO

## FLORESTA PEDAGÓGICA de POIARES

- ARBORIZAÇÃO
- PALESTRAS
- WORKSHOPS
- EXPOSIÇÕES
- VENDA de PRODUTOS

PARTICIPE & PLANTE  
UMA  
ÁRVORE  
NA ESCOLA

ATIVIDADES ABERTAS A TODA A COMUNIDADE